

Inspetores de 3º Grau nas delegacias do DEDIC

Foto: www.policiacivil.rj.gov.br

Formados pela Acadepol em dezembro passado, depois de aprovados no primeiro concurso com exigência de nível superior, tomaram posse no dia 28 de janeiro 460 novos inspetores da Polícia Civil. A maioria está atuando no programa Dedic – Delegacia de Dedicção Integral ao Cidadão – novo conceito que funciona inicialmente em sete delegacias e permite que o cidadão faça o comunicado de um crime por telefone ou internet, solicitando a presença de um agente policial na sua própria casa.

Grande parte dos novos agentes afirma ter feito o concurso por paixão pela carreira policial, mas alguns alegam que o interesse pelo cargo se deu pela estabilidade no emprego. É o caso da advogada Vivian Lopes, de 29 anos, que estava se preparando para o exame da OAB. Fez o concurso visando maior segurança no trabalho, devido à instabilidade do setor privado. Depois do treinamento prático na academia de polícia e no stand de tiro do Caju, apaixonou-se pela profissão reconhecendo sua aptidão para a carreira policial. Lo-

tada na 35ª DP (Campo Grande), que integra o programa Dedic, a inspetora Vivian trabalha no plantão e pretende chegar à delegada.

Já o ex-cabo bombeiro, Carlos Eduardo de Freitas, de 31 anos, formado em ciências contábeis resalta ter feito a prova pelo prazer de atuar na segurança do Rio de Janeiro. “Trabalhei durante nove anos no Corpo de Bombeiros e não me sentia realizado. Era muita monotonia. Na Polícia Civil tenho o prazer em desenvolver minha função ajudando a população, porque eu gosto de viver essa adrenalina”, relatou o ex-bombeiro que participa de ações na rua.

De advogados a veterinários, de administradores a zootecnólogos, de fisioterapeutas a contadores, e de jornalistas a odontólogos, essa será a nova cara da Polícia Civil. A instituição passa a contar a partir deste ano com profissionais multidisciplinares capacitados em cursos de seis meses que irão complementar o quadro de servidores da Polícia, priorizando a investigação e um bom atendimento àqueles que necessitam,



Inspetores tomam posse na Chefia de Polícia

declarou Alan Turnowski na solenidade de posse.

Os novos agentes se mostraram entusiasmados com a nova função. “Eu sempre gostei de trabalhar na área criminal. Já advoguei e pude perceber que a minha vocação é atuar na Polícia Civil”, concluiu a advogada Gabriela Pontes Fernandes, de 26 anos.

Investigadores

JUSTIÇA AUMENTA VAGAS: DE 250 PARA 400

Foto: Cláudio José

Os 176 novos investigadores que tomaram posse em 8 de outubro do ano passado já estão lotados no interior do estado e na nova Divisão de Homicídios da capital com sede na Barra da Tijuca. A luta do SINPOL continua para aproveitar todos os aprovados e excedentes do concurso de 2005. No entanto, a maior vitória do Sindicato foi conseguir liminar no Tribunal de Justiça autorizando o aumento do número de vagas de 250 para 400 investigadores, derrubando a liminar do Ministério Público que impedia a ampliação das vagas. A liminar foi ganha pelo SINPOL, mas a ação continua. O julgamento será em breve.

Dos mais de 2 mil aprovados em 2005, concurso que se arrasta há mais de cinco anos, sobraram 1.029. Falta ao governador determinar a convocação desse contingente de 224 candidatos aprovados para o curso de formação



Investigadores em treinamento na Acadepol

na Acadepol. Segundo o advogado Murilo Matuch em abril todos os aprovados começaram a fazer os exames médicos, físicos e psicológicos. Sinal que o interesse do estado é aproveitar todo mundo, principalmente porque os questionamentos do MP estão sendo rejeitados no Tribunal de Justiça.

Das três Ações Cíveis Públicas do MP, duas já foram derrubadas pelo SINPOL. A principal é a que pedia anulação total do concurso por suspei-

ta de fraude. Em decisão definitiva o TJ rejeitou a ação do MP e não cabe mais recurso. Falta apenas extinguir a que proíbe a participação da Faepol na realização dos exames físicos e psicológicos dos aprovados que estão na colocação 301 em diante, já que terminou o contrato da Acadepol com a Fundação Cesgranrio, que realizava esses testes. Outra empresa foi contratada para dar continuidade aos testes previstos no edital.

SINPOL EM AÇÃO

Nos cinco primeiros meses de 2010 o Sinpol atendeu:

Cinco casos na área de família: exoneração de alimentos, separação, oferecimento de alimentos e divórcio. Quatro casos na área Cível: briga de vizinhos, barulho de igreja; dívidas condominiais, indenizações e relações bancárias. Nove casos de pensionistas, que tiveram seus benefícios atualizados, e aguardam os atrasados, através de precatórios. Dois casos na área trabalhista estão em fase final.

Banco indeniza correntista em R\$ 1.500 por dano moral

A esposa do associado João Nazareno procurou o SINPOL para extinguir uma cobrança indevida de seu cartão de crédito do Banco Bradesco, que já estava quitada. O Sindicato ingressou com ação no Juizado Especial do Fórum Regional da Leopoldina, que mandou pagar uma indenização de R\$ 1.500 a título de danos morais.

Pensionistas: viúva de Formiga tem pensão atualizada

Ana Maria Ferreira, esposa do presidente de honra do SINPOL, o companheiro Adalberto Mendes de Britto, “o Formiga” esteve no Sindicato para agradecer a revisão do seu benefício, assim como das filhas, que tiveram seus ganhos triplicados, após intervenção do departamento Jurídico do SINPOL. Nos últimos quatro anos o Sindicato atualizou o pagamento de 95 pensionistas. Além dos familiares de Adalberto Mendes de Britto, as pensionistas que tiveram suas pensões atualizadas este ano foram: Virgilina Gomes dos Passos, Ana Maria da Silva, Argentina Maria Fernandes, Sone-li Antunes Arldp, Tatiana Arldp, Marly Viana, Maria José Araújo, Argentina Maria Fernandes e Marisa da Silva Silveira.